

WORX COLOCOU CESCE SI NO RAMAZZOTTI

A **CESCE SI**, empresa do Grupo SIA, irá ocupar aproximadamente 930 m² do edifício Ramazzotti. A companhia é especialista no desenvolvimento de soluções de integração de infra-estruturas, gestão de serviços e consultoria aplicada às áreas de negócio segurança e armazenamento de dados.

Com mais de 100 clientes em Portugal, a carteira da **CESCE SI** encontra-se essencialmente distribuída pelos sectores financeiros e segurador, telecomunicações, serviços, indústria e administração pública. Actualmente a **CESCE SI** conta com 70 colaboradores, divididos entre Lisboa e Porto.

Paulo Pinto, Country Sales & Operations Director da **CESCE SI**, afirmou em nota: "A necessidade de utilizarmos um espaço que, para além de estar em sintonia com as nossas exigências, fosse também mais adequado, funcional e orientado para proporcionar um serviço de excelência aos nossos Clientes e Parceiros, associado à possibilidade de materializarmos esse objectivo, com uma relação custo benefício interessante, levou-nos a optar pelo Edifício Ramazzotti situado em Carnaxide".

Comercializado em regime de exclusividade pela Worx, o Edifício Ramazzotti beneficia de uma localização privilegiada – na primeira rotunda de Carnaxide, à saída da A5 Lisboa-Cascais – e disponibiliza 14 mil m² destinados a escritórios, retalho e industrial. Com uma arquitectura moderna que vai de encontro às novas tendências, este espaço de prestígio encontra-se equipado com as mais modernas tecnologias no que diz respeito a materiais e acabamentos, sendo dos poucos na área de Lisboa com uma área por piso de 3.300 m² e com os armazéns associados aos escritórios se o inquilino assim o entender. Empresas de prestígio como a Geoban, Ramazzotti, OMD, GE, Barclays Bank, Holon, Dräger, Fujitsu e Alidata e já se encontram instaladas neste activo.

Para Pedro Salema Garção, responsável pelo departamento de Escritórios da Worx, a **CESCE SI** acabou por tomar uma excelente decisão estratégica ao mudar-se para o Edifício Ramazzotti, uma vez que este imóvel é um espaço de enorme prestígio e que se destaca pelos seus acabamentos, excelente imagem corporativa e rácio qualidade/preço.

Numa breve análise à Zona 6 – Corredor Oeste, Pedro Salema Garção sublinhou que "apesar de ter sido a zona com maior actividade em 2009, verificando-se um take-up de cerca de 27.500 m², não deixou de apresentar uma queda 56% quando analisado os m² colocados em 2008 (61.972 m²)". "O número de transacções também decaiu de 120 para 85, enquanto o stock teve um aumento marginal, somando no final do ano transacto 857.800 m². Finalmente, a prime rent praticada nesta zona no ano passado foi de 13 euros/m²/mês. De sublinhar que esta zona se destaca pelo rácio qualidade/preço, embora a oferta esteja a aumentar consideravelmente face à procura", concluiu.

